



O **IPS – Instituto de Psicoterapia Somática** chega ao seu vigésimo aniversário, se transformando num jovem adulto, com os ímpetos da adolescência. Bem peculiar.

Isso acontece porque, exatamente, no seu vigésimo aniversário, vive seu momento de maior ousadia, a partir do momento que decidiu pela sua internacionalização.

Ao invés de ajudar apenas profissionais brasileiros, na formação do cuidar do outro, tem a pretensão de ajudar, também, profissionais de toda comunidade hispânica, que compreende a América Central e América do Sul.

Hoje, está treinando também sua segunda geração, tanto internamente (dentro do IPS), com a ascensão da jovem, e excelente profissional, a psicoterapeuta e professora das formações em Terapia Biossistêmica, e Terapia Somática do Trauma, a psicóloga e psicoterapeuta Ana Tereza Peixoto, à função de Diretora da Filial de Lima-Peru, com responsabilidades em toda comunidade hispânica, com apenas trinta e oito anos.

Isso garante a sustentabilidade do **IPS**, cumprindo um dos seus objetivos, quando de sua criação: **longevidade**.

O outro objetivo era que o **IPS** garantisse uma estrutura administrativa e financeira, que desse suporte e visibilidade ao brilho de quem já o tinha: a **Ana Patrícia Peixoto**.

Essas duas premissas que determinei, como CEO, na fundação do **IPS**, foram atendidas ao longo de sua história.

A mesma qualidade é vista e traz orgulho a este velho administrador, ao editar vídeos de aulas, e enxergar nas professoras **Ana Tereza**, **Fernanda Costa**, e **Geísa Maia**, profissionais que atingiram seu apogeu, como professoras e clínicas, a base de muito estudo e atualização, junto com minha sócia e esposa, **Ana Patrícia Peixoto**.

Até 2019, o **IPS** trazia dois pesquisadores europeus por ano, para ministrar aulas em Natal, para onde se dirigiam pessoas de todo o Brasil e beber na nossa fonte.

Um dia pensei: Patrícia tem uma didática impressionante; suas aulas têm a mesma qualidade que os europeus; é uma psicoterapeuta fora da curva; acompanha e estuda todas as pesquisas mais recentes, tendo feito cursos com esses mesmos pesquisadores que os europeus nos traziam como sumidades, então, por quê continuamos importando professores, se temos essa qualidade internacional, dentro de casa?

Levei essa proposta a ela: porque não montamos um curso genuinamente brasileiro, com fundamentação teórica a partir dos mesmos pesquisadores?

A partir daí, e mantendo, seu pioneirismo, o **IPS**, através de **Patrícia**, criou uma grade curricular abordando tudo o que sentia falta, nas formações de psicoterapeutas, até então. Assim nasce a **Terapia Somática do Trauma**, no formato de especialização, com 365 horas, integrando supervisão, imersão, e abordagem teórico-prática em todas as aulas.

Um curso que já foi concebido no formato para ser aprovado pelo MEC, e com o intuito de ser reconhecido num próximo passo.

Este é o IPS, que ajudei a construir. Uma instituição longeva, com uma fundamentação teórica importante, e muita prática clínica nas suas aulas. Os cursos a que faço referência, se utilizam de práticas vivenciais em todas as aulas, numa proposta de mudança pessoal e profissional. Isso reconhecido por alunos e ex-alunos, o que nos traz muito orgulho, também.

Outro motivo de orgulho vem da plataforma digital de cursos. O Eduzz; a plataforma que utilizamos para vender nossos minicursos, e cursos de extensão. Mesmo tendo sete dias para pedir devolução do valor pago, jamais tivemos uma desistência, e nisso, já se vão quatro anos.

Depois de 20 anos, me vi na obrigação de vir a público contar uma pequena parte da história do **IPS**, visto pelos olhos do seu gestor. Uma visão administrativa, jamais compartilhada.

Embora ainda não seja uma despedida, pois ainda há muito o que fazer, a todos os que fazem o **IPS**, aos alunos e ex-alunos, àqueles que nos acessaram e conheceram nosso trabalho através do Eduzz, meus sinceros agradecimentos.

E que o **IPS**, a partir da visão do seu gestor, de criar uma instituição longeva, supere a vida dos seus próprios fundadores, e vá por muito mais tempo à frente, agregando cada vez mais colaboradores, possibilitando mais e mais longevidade na sua existência.

Preciso ressaltar, uma coisa há que se ter certeza: está em excelentes mãos, quando formos finalmente substituídos.

Cordialmente,



Guilherme A.C.B. de Melo

Diretor-Presidente – IPS